



Cuidados Veterinários em Animais de Companhia e Animais de Produção

Maria Carolina Raposo Batista

Orientadores

Dr. Humberto Pires

Dr. Pedro Alegria

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do Curso Técnico Superior em Cuidados Veterinários, realizada sob a orientação científica do Professor Humberto Pires, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Julho de 2019

Agradecimentos

Antes de mais quero agradecer à minha família, mana, avó, tio, pai, mãe. Sem eles não seria possível ter ido estudar para a Escola Superior Agrária. A vocês o meu muito obrigada por tudo o que fizeram por mim ao longo do meu percurso escolar, nunca me deixando baixar a cabeça.

Agradeço do fundo do coração ao meu namorado, por todos os dias bons e menos bons; pela força que me deu para que eu nunca desistisse deste curso.

Castelo Branco, junto com a escola Agrária deu-me duas grandes amigas, a Tatiana Matos e a Francisca Damas, as quais espero levar para a vida. A elas também tenho a agradecer por tudo o que passámos durante um ano e meio deste meu percurso.

Tenho também de fazer um grande agradecimento a todos aqueles que formam a equipa “C.S.A.”, foram sem dúvida espetaculares tanto a nível profissional como a nível pessoal durante os meses de estágio. Não me esqueço da Margarida, estagiária também, com a qual aprendi algumas coisas e com a qual tive muito companheirismo nestes meses e com quem fiquei a ter uma relação de amizade. Sem dúvida adorei trabalhar com todos vocês durante o meu período de estágio.

À Ana Nunes tenho de agradecer pela sua ajuda e disponibilidade prestada para comigo desde o início, sempre pronta a receber-me na própria casa para me auxiliar neste mesmo relatório de estágio.

Por último quero deixar também o agradecimento a todos os funcionários da Escola Superior Agrária do Politécnico de Castelo Branco por toda a disponibilidade, simpatia e conhecimentos que me transmitiram, um agradecimento especial à professora Ana Matos e ao professor Humberto Pires por estarem sempre dispostos a ajudar e a transmitirem os seus saberes.

Cofinanciado por:



Resumo

O estágio curricular do Curso Técnico Superior Profissional em Cuidados Veterinários, decorreu no consultório Centro de Saúde Animal, em Portalegre, por um período de 4 meses. Teve início no dia 4 de fevereiro de 2019 e término a 28 de junho do mesmo ano, com duração total de 810 horas.

No consultório são prestados serviços médicos tanto a animais de companhia, como a espécies pecuárias e, dessa forma, foi possível acompanhar ambas as áreas.

No presente relatório é feita uma descrição sucinta do local do estágio, nomeadamente das instalações, funcionamento e estrutura.

Mais detalhadamente são descritas as atividades presenciadas, acompanhadas e nas quais foi possível participar.

Durante este período foi possível trabalhar e aprender com os diferentes membros que compõe a equipa do C.S.A. e, dessa forma, absorver o maior número de conceitos e formas de abordar os casos que foram surgindo.

A familiarização com a parte prática desta área é hoje muito maior, o que permite mais à vontade no que respeita ao desempenho de determinadas tarefas.

Palavras chave

Cuidados Veterinários, Centro de Saúde Animal, Animais de companhia, Espécies Pecuárias, Estágio.

Abstract

The Veterinary Care Professional Higher Technical Course course was held at the Animal Health Center, in Portalegre, for a period of 4 months, beginning on February 4, 2019 and ending on June 28 of the same year, with total duration of 810 hours.

In the office, medical services are provided both to companion animals and to livestock species and, in this way, it was possible to monitor both areas.

This report gives a concise description of the place of the training, in particular of the facilities, operation and structure.

More detailed are described the activities witnessed, accompanied and in which it was possible to participate.

During this period it was possible to work and learn with the different members that make up the C.S.A. team and, in this way, to absorb the greatest number of concepts and ways to approach the cases that have arisen.

Familiarity with the practical part of this area is much greater today, which allows more comfortable with the performance of certain tasks.

Keywords

Veterinary Care, Animal Health Center, Companion Animals, Livestock Species, Internship, Presence Activities.

Índice geral

| | |
|--|------|
| Agradecimentos | III |
| Resumo | VIII |
| Abstract | IX |
| Índice geral | XI |
| Índice de figuras | XIII |
| Índice de tabelas..... | XV |
| 1 Introdução | 1 |
| 2 Descrição do Local de estágio..... | 2 |
| 2.1 Caracterização da região de intervenção das espécies de interesse pecuárias..... | 6 |
| 2.2 Atividades Gerais Internas..... | 7 |
| 2.2.1 Consultas | 8 |
| 2.2.2 Cirurgia | 9 |
| 2.2.2.1 Cirurgia Interna | 9 |
| 2.2.2.2 Preparação Pré-Cirúrgica | 10 |
| 2.2.3 Pós- Cirurgia | 11 |
| 2.2.4 Internamento..... | 11 |
| 2.2.5 Serviço Administrativo..... | 12 |
| 2.2.6 Banhos e Tosquias | 12 |
| 2.2.7 Urgência..... | 13 |
| 2.3 Serviço de ambulatório | 13 |
| 2.3.1 Saneamento..... | 15 |
| 3 Casuística | 17 |
| 3.1 Animais de Companhia | 17 |
| 3.1.1 Consultas Profiláticas..... | 18 |
| 3.1.1.1 Colocação Microchip em Canídeos e Felinos | 18 |
| 3.1.1.2 Vacinação | 19 |
| 3.1.1.3 Desparasitações..... | 21 |
| 3.1.1.4 Meios auxiliares de diagnósticos | 22 |
| 3.1.2 Consultas Médicas | 23 |
| 3.1.3 Cirurgia | 25 |
| 3.2 Animais de interesse pecuário | 26 |
| 3.2.1 Sanidade das espécies pecuárias..... | 27 |
| 4 Considerações Finais..... | 29 |
| 5 Referências bibliográficas..... | 30 |

Índice de Figuras

| | |
|---|----|
| Figura 1: Recepção da clínica C.S.A. | 2 |
| Figura 2: Consultório 1..... | 2 |
| Figura 3: Consultório 2..... | 3 |
| Figura 4: Escritório..... | 3 |
| Figura 5: Instalações do Laboratório..... | 3 |
| Figura 6: Sala de Imagiologia..... | 4 |
| Figura 7: Sala de tosquia/ Banho..... | 4 |
| Figura 8: Sala de Cirurgia..... | 4 |
| Figura 9: Sala de Recobro..... | 5 |
| Figura 10: Armazém do material utilizado no campo..... | 5 |
| Figura 11: Biblioteca..... | 6 |
| Figura 12: Equipa feminina do CSA durante os 4 meses de estágio..... | 6 |
| Figura 13: Concelho Norte Alentejano..... | 7 |
| Figura 14: Local de Esterilização..... | 8 |
| Figura 15: Ácaros no canal auditivo de um felino..... | 8 |
| Figura 16: Cirurgia nas instalações da clínica CSA..... | 10 |
| Figura 17: Pacientes em internamento..... | 11 |
| Figura 18: Tosquia do Canídeo..... | 13 |
| Figura 19: Tosquia Felino..... | 13 |
| Figura 20: Parto Bovino..... | 13 |
| Figura 21: Prolapso Vaginal em Bovino..... | 13 |
| Figura 22: Ecografia Ovino..... | 14 |
| Figura 23: Automóvel de transporte de material..... | 14 |
| Figura 24: Medição da espessura da prega de pele com o cutímetro..... | 15 |
| Figura 25: Inoculação tuberculina..... | 15 |
| Figura 26: Colheita de sangue na veia coccígea mediana..... | 16 |
| Figura 27: Colheita de sangue em caprino..... | 16 |
| Figura 28: Colheita de sangue em ovino..... | 16 |
| Figura 29: Colheita de sangue em suíno..... | 16 |
| Figura 30: Desparasitação em bovinos..... | 17 |
| Figura 31: Vacinação em suíno..... | 17 |
| Figura 32: Vacinação em bovino..... | 17 |
| Figura 33: Espécies Consultadas..... | 17 |
| Figura 34: Paciente..... | 18 |
| Figura 35: Kit colocação e leitura de microchip..... | 19 |
| Figura 36: Consultas Profiláticas em Canídeos..... | 20 |
| Figura 37: Consultas Profilaxia em Felinos..... | 21 |
| Figura 38: Desparasitantes administrados..... | 22 |
| Figura 39: Meios auxiliares de diagnóstico..... | 23 |
| Figura 40: Teste <i>schirmer</i> em felino..... | 23 |
| Figura 41: Teste FIV positivo..... | 23 |
| Figura 42: Ecografia a espécie felina..... | 23 |
| Figura 43: Raio-x canídeo (fratura de membro)..... | 23 |
| Figura 44: Consultas médicas..... | 24 |
| Figura 45: Raio-x a felino..... | 24 |
| Figura 46: Teste leishmaniose negativo..... | 24 |
| Figura 47: Cirurgia Clínica..... | 25 |
| Figura 48: orquiectomia canídeo..... | 25 |
| Figura 49: Ovariohisterectomia espécie felina..... | 25 |
| Figura 50: Destartarização canídeo..... | 26 |

| | |
|--|----|
| Figura 51: Linfoma em canídeo..... | 26 |
| Figura 52: Amputação membro anterior canídeo. | 26 |
| Figura 53: Piometra espécie canina. | 26 |
| Figura 54:Saneamento Espécies Pecuárias. | 26 |
| Figura 55: Sanidade de Espécies Pecuárias. | 28 |

Lista de Tabelas

| | |
|--|----|
| Tabela 1: Banhos e Tosquiadas. | 12 |
| Tabela 2: Número colocações de microchip em canídeos e felinos. | 18 |

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

- ✓ C.S.A- Centro de Saúde Animal;
- ✓ OVH- Ovariohisterectomia;
- ✓ PISA- Programa informático de saúde animal;
- ✓ SNIRA- Sistema nacional de identificação e registo animal;
- ✓ A.V- Aviária;
- ✓ M.A- Mamífera;
- ✓ M.V- Médico Veterinário.